

PPR LIFE PATH INCOME
PRODUTO FINANCEIRO COMPLEXO
CONTRATO DE SEGURO LIGADO A FUNDO DE INVESTIMENTO

MARÇO 2024

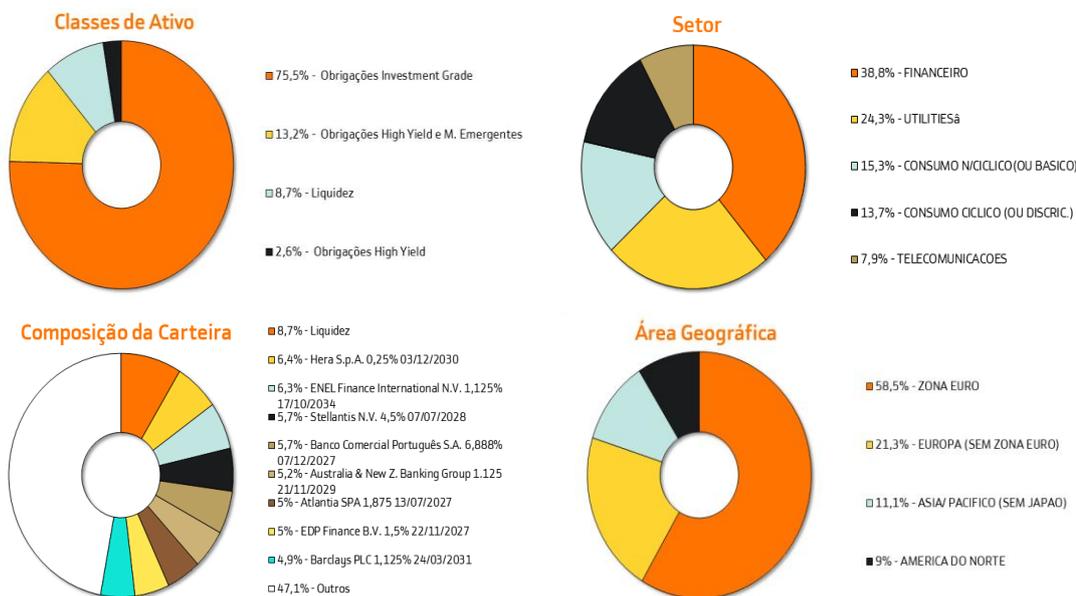
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Data de Início: 10/12/2001
Prémio mínimo admitido: 500 €
Entrega extra mínima admitida: 25 €
Resgate parcial mínimo: 100 €

COMISSÕES

Subscrição: 0,00%
Alteração de modalidade: 0,00%
Resgate: Dentro das condições: 0,00%;
Fora das condições: < 5 anos 2,00% e ≥ 5 anos: 0,00% (de 01/09/2017 até 31/12/2024: 0,00%)
Gestão: 0,90% (de 01/01/2020 até 31/12/2024: 0,80%)

COMPOSIÇÃO DO FUNDO AUTÓNOMO



Fonte: Aplicativo Financial Asset Management

COMENTÁRIOS DE MERCADO

Nos EUA foi publicado o PIB do 4T de 2023, tendo registado uma variação trimestral anualizada de 3.4%, acima do valor esperado que era de 3,2%, mostrando mais uma vez a resiliência da economia americana. Do lado da inflação o indicador americano PCE Core YoY registou um valor de 2.8%, sem variação face à leitura anterior. Já alguns indicadores de atividade económica (PMI), entre outros, como por exemplo a taxa de desemprego que aumentou ligeiramente, mostram algum abrandamento económico nalguns setores, o que tem vindo a causar alguma incerteza na data de descida da taxa de juro de referência por parte da Reserva Federal Americana (taxa que não sofreu alterações na reunião de março, mantendo-se nos 5,5%). Na Europa, a inflação na Zona Euro como um todo e na Alemanha, ficou inalterada face à leitura anterior, nos 2.6% e 2.7% YoY respetivamente. No entanto os indicadores de atividade económica mantêm-se em valores que mostram um abrandamento económico, nomeadamente em países com a Alemanha e França. Na reunião do BCE de março, a taxa de juro de referência manteve-se nos 4.5%, com o mercado a descontar uma redução da mesma em junho.

No segmento de obrigações de governos, a dívida pública da Zona Euro e dos EUA tiveram um comportamento positivo, com a Europa a ter uma melhor performance face aos EUA, 1% versus 0,6%. Esta melhor performance da Zona Euro ficou a dever-se à amplitude da descida de taxas ter sido maior na Europa. A yield dos 10 anos da Alemanha desceu 11 pontos base (p.b.) e a yield dos 2 anos desceu 5 p.b. Nos EUA a yield dos 10 anos desceu apenas 5 p.b., enquanto a yield dos 2 anos, face ao fecho do mês anterior, não teve variação.

Nas obrigações de empresas, dívida privada, os spreads das obrigações estreitaram com o segmento de High Yield (HY) a ter melhor performance. No segmento Investment Grade (IG), o retorno das obrigações em EUR foi superior aos das obrigações homólogas em USD. No geral todos os segmentos tiveram bons retornos, com exceção dos Mercados Emergentes, em moeda local.

Nos mercados acionistas, a melhor performance deu-se na Europa Continental e no Reino Unido, com 4,39% e 4,23% de retorno respetivamente. As ações mundiais, americanas, japonesas e mercado emergentes tiveram também um mês de março com retornos atrativos, 3,2%, 3,1%, 2,6% e 1.9%, respetivamente. Pelo lado menos bom, as ações chinesas apesar de terem tido um retorno positivo, foi anémico, +0.14%.

Nas matérias-primas o compósito subiu mais de 3%, destacando-se o petróleo com retornos acima dos 7%, (Brent/ Crude). Do lado do cambial, o Euro desvalorizou-se face ao Dólar cerca de 14 bp, tendo encerrado o mês nos 1.079 EUR/USD.

Em março mantivemos o posicionamento de neutralidade em ações, em virtude de a compressão de taxas de juro poder beneficiar o prémio de risco desta classe de ativos. Continuamos sub-expostos a Liquidez e com sobre-exposição a Obrigações.

Nas obrigações, privilegiamos o investimento em obrigações de empresas versus dívida pública, tendo em conta os níveis das yields da dívida das primeiras, com sobre exposição aos segmentos de IG e HY.

Nas Ações, do lado dos EUA, com o fim da subida de taxas de juro e a solidez relativa dos resultados das empresas, o nosso posicionamento é de sobre-exposição. O abrandamento da economia americana deverá ser suave e a descida da inflação irá provavelmente conduzir a descidas de taxas

em 2024. Na Europa mantemo-nos neutrais, apesar de barata em termos relativos, a Europa continental terá provavelmente um comportamento de desvalorização na primeira metade do ano e recuperação na segunda metade. Sofrerá com as recessões que vão afetar algumas economias da região, beneficiando posteriormente com as descidas de taxas que o BCE terá de introduzir para impulsionar as economias.

Também nos encontramos neutrais no Reino Unido, que se encontra a braços com uma inflação mais resiliente, o que levará o Banco de Inglaterra a não cortar taxas tão cedo quanto os demais Bancos Centrais. No Japão continuamos com sobre-exposição, dada a política monetária mais flexível, o crescimento dos dividendos e a recompra de ações. Nos Mercados Emergentes, encontramos-nos em sobre-exposição. Encontram-se muito atrativos dada a divergência face aos mercados desenvolvidos em termos de crescimento económico e de política monetária. Estas economias deverão beneficiar com o fim das subidas de taxas por parte dos bancos centrais. Mantemo-nos sub-expostos a Ações de Outros Desenvolvidos, em virtude da elevada exposição de países como a Austrália e o Canadá aos setores de matérias-primas, passíveis de serem mais afetados pela desaceleração do crescimento económico na China.

Fonte: Bankinter Gestión de Activos SGIIC, S.A. – Sucursal em Portugal

ANÁLISE DAS RENDIBILIDADES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do Indicador de Risco que varia entre 1 (risco muito baixo) e 7 (risco muito alto). Estas taxas de rentabilidade apenas podem ter sido obtidas, caso o investimento tenha sido efectuado durante a totalidade do período a que se referem. No caso das rendibilidades anualizadas que tenham por base um período de referência superior a 1 ano, as mesmas só seriam obtidas caso o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O valor final da rentabilidade dependerá sempre do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais.

TABELA DE RENDIBILIDADES Líquidas de comissões de gestão

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
2024	-0,12%	-0,35%	1,52%										1,30%
2023	2,18%	-1,09%	-0,92%	1,24%	0,45%	0,45%	2,04%	-1,28%	-0,63%	0,68%	2,42%	2,82%	2,78%
2022	-1,28%	-3,71%	-1,28%	-2,26%	-1,61%	-4,74%	4,50%	-3,09%	-4,45%	0,64%	3,46%	-1,33%	-14,23%
2021	-0,10%	-0,69%	-0,08%	0,19%	-0,14%	0,48%	0,96%	0,01%	-0,83%	-0,69%	-0,62%	0,21%	-1,30%
2020	0,79%	0,06%	-8,57%	3,44%	1,91%	1,73%	1,35%	0,33%	-0,02%	0,39%	1,39%	-0,04%	2,30%
2019	1,00%	0,55%	0,33%	0,60%	-0,62%	0,57%	1,08%	0,83%	-0,27%	-0,10%	0,04%	0,33%	4,40%

Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, disponível em qualquer Agência Bankinter ou em Bankinter.pt.

O Seguro PPR Life Path é um produto da Companhia de Seguros Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, comercializado pelo Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros com sede em Avda. de Bruselas, 12 - 28108 Alcobendas, Madrid, Espanha, oferece aos seus clientes através da sua sucursal em Portugal, produtos e serviços de gestão de patrimónios. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. é supervisionada pela Dirección General de Seguros y Fondos de Pensiones em Espanha, na qualidade de entidade reguladora do estado origem, sem prejuízo da competência reconhecida da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Na eventualidade de pretender apresentar uma reclamação sobre qualquer contrato, assunto ou serviço prestado pode fazê-lo pessoalmente, por escrito (correio, fax, email) ou pelo telefone para Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, podendo igualmente recorrer aos Serviços de Provedoria do Cliente (Provedor do Cliente – Bankinter Seguros de Vida, S.A., Sucursal em Portugal). Na circunstância de ser apresentada qualquer reclamação ao segurador pelo tomador do seguro, pessoa segura ou beneficiários, relativamente ao seguro contratado e não sendo satisfatória a solução, poderá fazer-se intervir a Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões, sem prejuízo do recurso ao Tribunal competente.

O presente documento foi emitido e aprovado pelo mediador e pela Bankinter Seguros de Vida e tratando-se de uma publicidade, não constitui um prospeto, não tem o objetivo de constituir a única base para a avaliação de qualquer produto/serviço, nem configura uma recomendação pessoal. O investidor deverá procurar aconselhamento relativamente ao impacto, nomeadamente fiscal, que qualquer investimento possa ter na sua situação pessoal junto do(s) seu(s) consultor(es). Todas as previsões e opiniões constantes do presente documento correspondem à nossa avaliação à data de elaboração do documento, podendo estar sujeitas a alterações posteriores sem aviso prévio. Desempenhos passados não garantem ou preveem desempenhos futuros. Este documento destina-se unicamente ao destinatário. Este documento não poderá ser reproduzido ou divulgado, na totalidade ou parcialmente, a qualquer outra pessoa sem prévia autorização por escrito da Bankinter Seguros de Vida.

Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros: Sede: Avda. de Bruselas, 12, 28108, Alcobendas, Madrid, Espanha

Bankinter Seguros de Vida, Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 3.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980545587, C.R.C. Lisboa

Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 2.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980547490, C.R.C. Lisboa, Portugal

Registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para o exercício de atividade de Operador de Banca-Seguros vinculado, com o n.º 0V-0028 (22/02/2016) nos Ramos Vida e Não Vida. O Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal, registado junto do Banco de Portugal com o n.º 269, na qualidade de mediador não assume a cobertura de riscos, não celebra contratos de seguro em seu nome e não está autorizado a receber prémios de seguros para serem entregues à seguradora. Informações sobre o mediador acessíveis em asf.com.pt.

© Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros 2024. Todos os direitos reservados.